



Prestigiante Campeonato Mundial de GC32 coloca Lagos no centro da náutica mundial

**CARLOS CONCEIÇÃO
HUGO PALMA**

Após ter recebido, no início do mês, o Europeu de Moth, a cidade algarvia volta a ser palco de uma grande competição internacional.

Para além do sol e da praia, os eventos náuticos começam a colocar o Algarve no mapa-mundo do desporto. Lagos recebeu, pelo segundo ano consecutivo, o campeonato mundial da classe GC32, circuito de catamarãs voadores de alta velocidade que se disputa em quatro cidades costeiras e um lago.

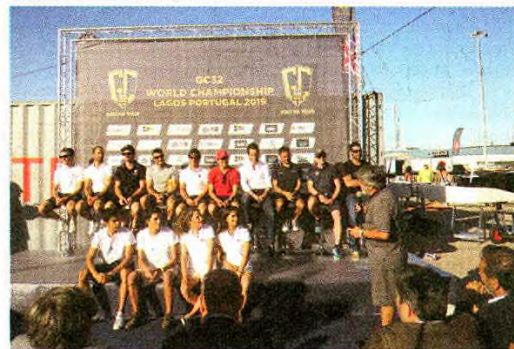
Uma verdadeira chuva de estrelas internacionais da vela que incluiu campeões olímpicos e mundiais. Vencedores da "Volvo Ocean Race", "Taça América" e de travessias à volta do globo em solitário navegaram durante quatro dias na Baía de Lagos que foi palco, entre 26 e 30 de Junho, de uma das provas de vela mais prestigiantes a nível internacional.

No total foram dez equipas Alinghi (Skipper: Arnaud Psarofaghis); Argo (Skipper: Jason Carroll); Black Star Sailing Team (Skipper: Christian Zuercher); CHINAONE NINGBO (Skipper: Phil Robertson); INEOS Rebels UK (Skipper: Ben Ainslie); Norauto (Skipper: Franck Cammas); Team Oman Air (Skipper: Adam Minoprio); Team Tilt (Skipper: Sebastien Schneider); Red Bull Sailing Team (Skipper: Roman Hagara); Zoulu (Skipper: Erik Maris) todas à conquista do título mundial. Condições meteorológicas propícias para a prática da modalidade reforçam o estatuto de Lagos enquanto local de eleição para a prática de vela.

“O Algarve, e Lagos no caso, é muito mais que uma região de sol e praia”

Nos habituais discursos na cerimónia de abertura do evento foram proferidas palavras de enaltecimento da cidade de Lagos, bem como o impacto que provas com a dimensão do Campeonato Mundial de GC32 têm para Portugal e, em especial para a região do Algarve.

Custódio Moreno (Director Regional do Instituto Português do Desporto e Juventude) dirigiu agradecimentos a todos os presentes e deu as boas vindas em nome do governo português que representa na área do desporto. Considerou um orgulho ter um evento desta envergadura no Algarve e confiança numa região que tanto



aposta no desporto. Mencionou ainda que "Hoje é fundamental para realizar estes eventos a parceria com as Câmaras Municipais e entidades responsáveis.", apontando como exemplo o Executivo Municipal de Lagos, representado pela Presidente Maria Joaquina Matos e pelo Vice-presidente e Vereador do desporto, Hugo Pereira e ainda João Fernandes (Presidente da Região de Turismo do Algarve (RTA)). Teceu agradecimentos à organização e entidades autárquicas e governamentais pelo bom trabalho realizado na concretização do Campeonato Mundial de GC32 em Lagos, enaltecendo, a importância do Algarve no Turismo e reforçou que a região tem muito mais para oferecer, sendo este evento mais um exemplo disso.

Maria Joaquina Matos enfatizou que "é com muito orgulho que estamos neste momento, com muita vaidade de ter uma prova desta dimensão que dignifica Lagos." Endereçou os parabéns e agradecimentos a toda a equipa que organizou a prova e referiu que "em Lagos trabalhamos todos no sentido de promover o turismo e o desporto nesta terra magnífica de mar e de vento", recordou como é hábito seu que "foram daqui que partiram as Caravelas à descoberta do mundo". Saudou também todos os velejadores e sugeriu: "Aproveitem este magnífico acontecimento, que sejam quatro dias bons e vamos ver quem leva a Taça. Aproveitem a cidade magnífica que é Lagos", concluiu a autarca lacobrigense.

Martinho Fortunato afirmou

"Nunca tive tantos campeões do mundo à minha frente", regozijou o Comodoro do Clube de Vela de Lagos (organizador do evento) e CEO da Marina de Lagos, referindo-se à constelação de estrelas náuticas espalhadas pelas 10 equipas, em representação de sete países que vão dos EUA à China, passando por Omã ou Suíça (com três equipas), que marcam presença na baía de Lagos durante os quatro dias.

Para Fortunato, a experiência e sucesso do ano passado foram determinantes para o regresso da frota às águas lacobrigenses. "Um regresso a que não é alheio o envolvimento e a aposta da Câmara Municipal de Lagos e de empresas locais como a Marina de Lagos, a Sopromar, a Multi, Região de Turismo e a Docapesca, autênticos pilares essenciais desta organização e que fazem com que Lagos seja considerada "a capital do turismo náutico".

Campeonato Mundial de GC32 em Lagos pertenceu 100% à Alinghi

A corrida de Lagos ocorreu no Atlântico. As águas são protegidas pelo Cabo de São Vicente, a ponta sudoeste da Europa, a apenas 10km de distância. Com condições de brisa marítima e água plana, o Campeonato do Mundo de GC32 ofereceu condições de foiling perfeitas para o desempenho das equipas.

Todas as equipas em prova tiveram um desempenho exemplar,



Custódio Moreno do IPDJ, Joaquina Matos e Hugo Pereira da CM Lagos



João Fernandes da RTA e Martinho Fortunato Comodoro do CV Lagos e Administrador da Marina de Lagos

mas este GC32 Campeonato do Mundo pertenceu 100% à Alinghi. Como o Team Manager Pierre-Yves Jorand afirmou, "Ser GC32 campeão do mundo com uma grande equipa é fantástico. Talvez os pontos não reflectam, mas em batalha, na água todos os metros contam. Esta é a culminação de vários anos passados neste tipo de barco. Os marinheiros navegaram muito bem e a equipe da costa preparou o barco muito bem. A oposição foi fantástica e o local foi ótimo. As autoridades locais e os organizadores foram fantásticos conosco para resolver pequenas

questões. Ter 18 corridas em condições tão grandes foi realmente surpreendente".

Como consolação, no registo de velocidade média mais rápida na sexta-feira a equipa NORAUTO ganhou o "Cascade Sopromar", desafio de velocidade e o prémio de cinco quartos duplos para três noites em Lagos no "5 Star Cascade Wellness & Lifestyle Resort".

O 2019 GC32 Campeonato do Mundo passa agora para o seu terceiro evento, a Copa del Rey MAPFRE em Palma de Maiorca, de 31 de Julho a 3 de Agosto.

